

ESCOLA AMBIENTAL E O ENSINO DE GEOCIÊNCIAS

Maria Inês Soares Costa Neves¹; Claudia Rocha Moretti Lorena²; Zenaide Oliveira dos Santos³

¹ ESCOLA AMBIENTAL DE MOGI DAS CRUZES; ² ESCOLA AMBIENTAL DE MOGI DAS CRUZES; ³ ESCOLAMBIENTAL.SME@GMAIL.COM

RESUMO: As primeiras séries do ensino fundamental, no Brasil, tem concentrado ações direcionadas aos problemas da Alfabetização e da Matemática elementar. A “Alfabetização Científica”, nesta etapa de formação da criança, é pouco aprofundada na escola. Além desse fato, em geral, os professores não apresentam formação interdisciplinar que lhes permita desenvolver todos os conteúdos das Ciências Naturais, propostas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN's. A Formação Continuada, portanto, têm se colocado como proposta que busca minimizar esse cenário. Ações em educação ambiental nas escolas municipais em Mogi das Cruzes, SP, Brasil, são efetivados através da Escola Ambiental, tanto na formação continuada quanto em programas constantemente requeridos, visando conscientizar sobre as atividades e o uso e ocupação do solo, a qualidade da água pluvial/subterrânea, a recarga nos reservatórios da região. O tema “Permeabilidade do Solo” foi desenvolvido com os alunos em atividades de aula. Os materiais escolhidos para a “experimentação” foram areia, argila, terra vegetal (húmus), componentes do solo da região, e cimento, que representou a ocupação urbana. A montagem simples permitiu ao aluno o manuseio dos materiais e a realização das atividades sem o auxílio do professor, que somente realiza intervenções para organizar as observações com o grupo e auxiliar a discutir aspectos cotidianos envolvidos na atividade realizada. A infiltração da água da chuva (In) é apresentada como fator que depende não somente da quantidade de chuva (P), mas também da quantidade de água que evapora (Ev) e da quantidade de água que escoar superficialmente (Es) e, portanto, do tipo de solo, seus componentes e o uso e ocupação que se realiza nos centros urbanos. A experimentação permitiu a aplicação de conceitos de permeabilidade do solo envolvendo composição do solo (constituintes minerais, matéria orgânica, constituintes gasosos, líquidos); disposição de resíduos sólidos; impermeabilização urbana e enchentes; recarga de aquíferos subterrâneos. Envolveu, também, o desenvolvimento da “horta escolar” e do reflorestamento das áreas de mananciais (Projeto Reflorestevida), projetos da Escola Ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: PERMEABILIDADE; ENSINO; PRÁTICA DOCENTE.